

Editorial

Prezados Leitores,

Bem-vindos! É com grande satisfação que tornamos público a primeira edição da REVISTA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO (RBDP).

A RBDP é uma publicação semestral e surgiu da iniciativa dos Programas de Mestrado Profissionais da Área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia (PUR) da CAPES, com o propósito de contribuir para a discussão e difusão do conhecimento científico na referida área.

Este número inaugural conta com 10 artigos de autores provenientes de alguns dos programas de mestrados profissionais vinculados à área PUR.

O primeiro artigo, de autoria de Piquet, apresenta uma análise sobre os Mestrados Profissionais em Planejamento Urbano e Regional, baseada em dados oficiais da Coordenação de Pessoal de Nível Superior – Capes.

Ainda sob a temática dos mestrados profissionais, Negret Fernandez, Nunes e Bontempo analisam o papel desempenhado pelos diversos “atores” no ensino superior no Brasil no atendimento aos objetivos estabelecidos pela Capes para os mestrados profissionais.

Na sequência, Muller, Oliveira e Schardosim apresentam uma discussão sobre a relação entre o papel da gestão municipal na mitigação de danos causados por enchentes e a ocupação territorial em Joinville-SC.

O quarto artigo é uma contribuição de Signori e Comerlato e traz uma discussão sobre a organização do sistema de monitoramento e avaliação dos projetos sociais desenvolvidos no âmbito da Unochapecó.

Em seguida, Quadros e Carvalho tratam da gestão da comunicação e desenvolvem uma análise acerca de como os processos de gerenciamento de projetos previstos no PMBOK podem ser adaptados à realidade da administração pública.

No sexto artigo, Marquesa, Wander e Costa Filho analisam comparativamente os resultados de rentabilidade entre as culturas de soja, milho e sorgo com a cana-de-açúcar no município de Rio Verde-GO.

Na sequência, Augustinho e Lima trazem à tona a discussão sobre o papel desempenhado pela nova contabilidade pública brasileira no fomento a uma maior transparência nas contas públicas e sobre as ações que já contribuíram, ao menos parcialmente, com esse objetivo.

A contribuição de Maia e Mallmann é sobre a questão da interdisciplinaridade da pesquisa e da formação profissional na área de conhecimento do desenvolvimento regional.

No nono artigo, Rotta, Hegenberg, Santos, Nascimento e Silva, propõem critérios norteadores na construção de indicadores voltados a três dos temas prioritários do Projeto “Curitiba 2030”, a saber: i) governança; ii) saúde e bem-estar e; iii) coexistência em uma cidade global.

Por último, mas não menos importante, Baron e Renk apresentam uma reflexão sobre as estratégias e alianças dos agentes envolvidos no processo de implantação da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó e os interesses econômicos envolvidos no chamado “hidronegócio”.

Desejamos-lhes uma boa leitura e esperamos tê-los conosco nas edições subsequentes!

Prof. Sergio T.G. Muniz

Editor chefe